

## **A AGRICULTURA FAMILIAR: UMA ANÁLISE SOBRE A EVOLUÇÃO E RELEVÂNCIA DESSE MODELO ORGANIZACIONAL**

**Ramon Gonzaga Cruz<sup>1</sup>; Jossel Borges Santos<sup>2</sup>.**

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduando em Ciências Econômicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ramoncruz7@yahoo.com.br
2. Jossel Borges Santos, Departamento Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: josselborgessantos@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** Modelo Organizacional; Agricultura Familiar; Desenvolvimento.

### **INTRODUÇÃO:**

A falta de emprego no campo certamente é um dos grandes fatores que resultam no aumento da pobreza no mesmo. A desigualdade social é gritante, fruto da falta de oportunidade da população mais carente. Nesse sentido a Agricultura Familiar surge como mecanismo importante, pois atinge justamente às pessoas mais necessitadas. Além disso, políticas desse sentido, além de amenizar problemas locais, servem também ajudar a solucionar outros problemas como o êxodo rural.

O Brasil nunca foi um dos melhores exemplos quando se trata de políticas públicas. Muitas delas ficam somente no papel, outras são executadas pela metade, além daquelas que não reproduzem os resultados esperados. O caminho planejado pelo Brasil a partir da década de 1950 era priorizar o setor industrial como carro chefe para o desenvolvimento do país. Por outro lado, a agricultura foi sendo deixada de lado e ficando em segundo plano.

Esse descaso com setor agrícola fez com que ocorresse o aumento da desigualdade social e da pobreza. A falta de oportunidade no campo fez surgir outros diversos problemas como êxodo rural e inflação dos preços dos produtos agrícolas. Com o agravamento desses problemas, os governantes observaram que era fundamental o investimento em políticas agrícolas capazes de manter a população no campo e dar-lhes condições favoráveis para produzir. Isso é ratificado pelo pensamento de SOUZA (2005) que aposta na agricultura familiar como a única forma de reter a população mais pobre no meio rural e aumentar seu nível de renda.

Inicialmente, a falta de apoio era o principal obstáculo para a afirmação da agricultura familiar. Por isso, além do poder público, toda a sociedade deve oferecer ajuda a esse segmento, principalmente as instituições financeiras com linhas de créditos diferenciadas e acessíveis a esses agricultores.

### **MATERIAIS E MÉTODO:**

Este artigo procura expor através de dados e análises a relevância da Agricultura Familiar para o setor agropecuário e para a geração de emprego e renda. Além disso, é importante demonstrar e expor alguns programas que compõem o ambiente institucional direcionados aos agricultores familiares.

A pesquisa foi elaborada em duas etapas: a primeira, a través da leitura de livros, revistas e artigos relacionados ao assunto. Logo após a mesma, entra-se na fase de colheita de dados através da pesquisa documental em sites e entidades cujo banco de dados possa ajudar no trabalho.

**RESULTADOS:**

Dados coletados pelo Censo Agropecuário 1996 davam uma idéia de como a agricultura Familiar já havia ganhado espaço. Com poucos estímulos à época, o segmento já apresentava resultados muitos positivos comparando com a agricultura patronal.

**Brasil - Estabelecimentos, área e valor bruto da produção  
e percentual do financiamento total (ft).**

<b>Categorias</b>	<b>Estab. Total</b>	<b>% Estab. Total</b>	<b>Área Total (há)</b>	<b>% Área total</b>	<b>(VBT) R\$ (mil)</b>	<b>%(VBT) Total</b>
Familiar	4.139.369	85,2	107.768.450	30,5	18.117.725	37,9
Patronal	554.501	11,4	240.042.122	67,9	29.139.850	61,0
Inst. Pia/Religiosa	7.143	0,1	262.817	0,1	72.327	0,2
Entidade Pública	158.719	3,3	5.529.574	1,6	465.608	1,0
<b>Total</b>	<b>4.859.732</b>	<b>100,0</b>	<b>353.602.963</b>	<b>100,0</b>	<b>47.795.510</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Censo Agropecuário 1996.

Depois disso os números da agricultura familiar só fizeram crescer. Vendo o sucesso do setor, diversos programas foram criados com o intuito de fortalecê-lo. O Censo agropecuário de 2006 destaca essa evolução: são cerca de 4.367.902 estabelecimentos de agricultura familiar, o que equivale a 84,4% do total. Outro dado importante é que a agricultura familiar emprega 12,3 milhões de pessoas, o que representa 74,4% da mão-de-obra empregada pela agricultura.

Alguns programas merecem destaque nessa evolução da agricultura familiar. O Programa nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), por exemplo, é uma ferramenta imprescindível para o desenvolvimento do setor. Ele é responsável por uma das principais linhas de financiamentos da agricultura familiar. Outro programa muito importante é o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), destinado a adquirir os produtos advindos do setor. Além disso, projetos de assistências técnicas constituem um viés institucional que dão à agricultura familiar o apoio necessário para o seu desenvolvimento.

Os resultados começaram a aparecer quando a agricultura familiar passou a ser vista como instrumento viável a mudar essa realidade. Hoje, esse segmento é responsável pelos principais projetos de melhoria de vida da população pobre do campo. Dados do Censo Agropecuário de 2006 mostram a importância da Agricultura Familiar na ocupação da mão-de-obra e na quantidade de estabelecimentos agropecuários identificados no país. “No Censo Agropecuário de 2006 foram identificados 4.367.902 estabelecimentos da agricultura familiar, ou 84,4% do total, ocupando 80,25 milhões de hectares, ou seja, 24,3% da área dos estabelecimentos agropecuários brasileiros. Já os estabelecimentos não familiares representavam 15,6% do total dos estabelecimentos, mas ocupavam 75,7% da sua área” (IBGE, Censo Agropecuário 2006). Os números além de mostrar que a quantidade de estabelecimentos agropecuários cultivados por agricultores familiares é muito superior aos estabelecimentos patronais destacam também, a eficiência na distribuição da terra. A tabela a seguir ressalta os números.

**Tabela 1.1 - Utilização das terras nos estabelecimentos, por tipo de utilização, segundo a agricultura familiar - Brasil - 2006**

Agricultura familiar	Total de estabelecimentos	Área total (ha)	Utilização das terras nos estabelecimentos					
			Lavouras					
			Permanentes		Temporárias		Área plantada com forrageiras para corte	
			Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
<b>Total</b>	5 175 489	329 941 393	1 480 243	11 612 227	3 127 255	44 019 726	3 313 322	4 114 557
Agricultura familiar - Lei nº 11.326	4 367 902	80 250 453	1 233 614	4 290 241	2 719 571	12 012 792	2 851 616	1 338 027
Não familiar	807 587	249 690 940	246 629	7 321 986	407 684	32 006 933	461 706	2 776 530

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

A relevância da agricultura familiar também pode ser destacada na diversidade de produtos cultivados e na quantidade que isso representa na agricultura brasileira

### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Durante o trabalho buscou-se reafirmar a importância da agricultura familiar no desenvolvimento socioeconômico da população rural. Para uma maior evolução torna-se indispensável a ampliação do leque de políticas públicas destinadas a esse segmento. Certo que avanços já existiram, porém há muito ainda o que se fazer; e agricultura familiar está pronta para ser a principal ferramenta de redução das desigualdades sociais existente na população brasileiras. Por isso a agricultura familiar tem sido ultimamente um tema muito discutido pelos estudiosos da área. O ponto chave desse setor, é que ele é cultivado pela população mais carente que fica à margem do mercado de trabalho. Justamente por isso é que o segmento apresenta uma eficiência muito alta. Além disso, vale salientar sobre o poder da agricultura familiar como ofertante de produtos agrícolas, contribuindo para a segurança alimentar do país.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ALMEIDA, Jalcione. **Da ideologia do progresso à idéia de desenvolvimento (rural) sustentável**. Porto Alegre. Editora da Universidade (UFRGS), 1997.
- ANDRADE, Thompson Almeida e SERRA, Rodrigo Valente (1998) - "O recente desempenho das cidades médias no crescimento populacional urbano brasileiro" - *Texto para discussão* nº 554 - IPEA
- BUAINAIN, Antônio Márcio; ROMEIRO, Ademar R.; GUANZIROLI, Carlos. **Agricultura Familiar e o novo mundo rural**. Vol. 5, UFRGS. Rio Grande do Sul.
- Censo agropecuário 2006. Disponível em < [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br) >. Acessado em 20/03/2010.
- INCRA. Instituto Nacional de Reforma Agrária. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: o Brasil Redescoberto**. Disponível em: <[www.incra.gov.br/sade/doc/agrifam.htm](http://www.incra.gov.br/sade/doc/agrifam.htm)>. Acessado em 02 de jun de 2005.
- LAMARCHE, Hughes. **A Agricultura Familiar**. Campinas, 1993.
- NAZZARI, Rosana Katia; BERTOLINI, Geysler Rogis Flor; GAFFURI, Juliana. **2º Seminário Nacional Estado e Políticas Sociais no Brasil**. Cascavel. 2005.
- Secretaria da Agricultura Familiar (SAF). Disponível em < [portal.mda.gov.br/porta/saf/](http://portal.mda.gov.br/porta/saf/) >. Acessado em 21/08/2009.
- SOUZA, Vanilde Ferreira de. **Agricultura familiar: permanência e/ou resistência num bairro rural de Araraquara-SP**. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?view=vtls000266938>> acessado em 24 de mai de 2005.